

REC Bandeirantes 41 Participações

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da REC Bandeirantes 41 Participações S.A

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da REC Bandeirantes 41 Participações S.A., (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da REC Bandeirantes 41 Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Thais de Lima Rodrigues Leandrini
Contadora CRC-1SP280836/O-5

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	18	10
Adiantamentos a fornecedores		13	13
Impostos e contribuições a compensar		6	1
Outros ativos circulantes		3	239
Total do ativo circulante		40	263
Não circulante			
Outras contas a receber	6	600	600
Contas a receber - partes relacionadas	9	260	22
Impostos diferidos ativos	14	1.889	937
Propriedades para investimentos	7	60.567	23.397
Total do ativo não circulante		63.316	24.956
Total do ativo		63.356	25.219

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2023	2022
Circulante			
Contas a pagar	8	4.206	631
Contas a pagar - partes relacionadas	9	19	19
Obrigações fiscais		205	210
Total do passivo circulante		4.430	860
Não circulante			
Contas a pagar	8	3.297	3.847
Total do passivo circulante		3.297	3.847
Patrimônio líquido			
Capital social	11	59.297	22.330
Prejuízos acumulados	11	(3.668)	(1.818)
Total do patrimônio líquido		55.629	20.512
Total do passivo e patrimônio líquido		63.356	25.219

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	2023	2022
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	12	(369)	(248)
Provisão para redução ao valor recuperável (impairment)	7	<u>(2.520)</u>	<u>(182)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(2.889)	(430)
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	13	(275)	(266)
Receitas financeiras	13	<u>362</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro líquido		87	(266)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social			
		<u>(2.802)</u>	<u>(696)</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Diferido	14	<u>952</u>	<u>237</u>
Prejuízo do exercício		(1.850)	(459)
Prejuízo por ação - R\$		(0,012)	(0,003)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(1.850)	(459)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u><u>(1.850)</u></u>	<u><u>(459)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Capital social		Prejuízos acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<u>150.601</u>	<u>(140.177)</u>	<u>(1.359)</u>	<u>9.065</u>
Integralização de capital	11	-	11.906	-	11.906
Prejuízo do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(459)</u>	<u>(459)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>150.601</u>	<u>(128.271)</u>	<u>(1.818)</u>	<u>20.512</u>
Integralização de capital	11	-	36.967	-	36.967
Prejuízo do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.850)</u>	<u>(1.850)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>150.601</u>	<u>(91.304)</u>	<u>(3.668)</u>	<u>55.629</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REC Bandeirantes 41 Participações S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.802)	(696)
Ajustes para reconciliar o lucro antes do impostos de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Provisão para redução ao valor recuperável	2.520	182
Variação nos ativos operacionais:		
Impostos e contribuições a compensar	(5)	-
Adiantamento de fornecedores	-	(13)
Outros ativos circulantes	(2)	(127)
Variação nos passivos operacionais:		
Contas a pagar	3.025	(806)
Obrigações fiscais	1	(4)
Imposto de renda e contribuição pagos	(6)	210
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	<u>2.731</u>	<u>(1.254)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições as propriedades para investimentos	(39.690)	(10.671)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(39.690)</u>	<u>(10.671)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital social	36.967	11.906
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>36.967</u>	<u>11.906</u>
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	<u>8</u>	<u>(19)</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	10	29
No fim do exercício	<u>18</u>	<u>10</u>
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	<u>8</u>	<u>(19)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1 Contexto operacional

A REC Bandeirantes 41 Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 5º andar, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto social: (1) o investimento e a participação em outras sociedades, empreendimentos e outras formas de associação, como sócia, acionista ou quotista; (2) promover e incorporar empreendimentos imobiliários próprios de qualquer natureza; (3) alienar, adquirir, locar e administrar imóveis próprios de qualquer natureza; e (4) desenvolver e implementar estratégias de marketing relativas a empreendimentos imobiliários próprios.

A Companhia possui a fração ideal de 14,5977% do terreno com capacidade total de aproximadamente 349.690 m² de área situados em Franco da Rocha, São Paulo. Foram iniciadas parte das obras em dezembro de 2021 com previsão de entrega para março e abril de 2024, demais fases com previsão de entrega em 2026 e 2027.

A GLP Capital Partners Gestão de Recursos e Administração Imobiliária Ltda (GCP): é responsável pela gestão das operações e assume determinados custos corporativos decorrentes da estrutura utilizada.

A Companhia não realizou operações de aluguel de imóveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

A Companhia resolveu em comum acordo com as companhias REC Bandeirante 42 Participações S.A e REC Bandeirante 43 Participações S.A., a constituição do Consórcio REC Bandeirantes, em 08 de fevereiro de 2022, onde a REC Bandeirante 42 Participações S.A foi nomeada como líder, cabendo a consorciada REC Bandeirante 41 Participações S.A. contribuir com 14,5977%, a consorciada REC Bandeirante 42 Participações S.A. contribuir com 44,1831% e consorciada REC Bandeirante 43 Participações S.A. contribuir com 41,2192%, dos recursos necessários à execução do empreendimento. A constituição do consórcio, foi em função do desenvolvimento de um projeto para implantação de um empreendimento imobiliário na cidade de Franco da Rocha/SP com prazo de vigência de 5 anos.

Situação econômica e financeira

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$4.390 (R\$597 negativo em 2022). Devido a política de caixa mínimo na Companhia de maneira que caso seja necessário, o fundo de gestão, realiza aportes para a Companhia cumprir suas obrigações. Conforme mencionado na nota explicativa nº16, até o dia 7 de maio de 2024 já foram realizados aportes pelo fundo no valor de R\$ 8.191.

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetuou uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades e não identificou dúvidas da capacidade operacional

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 10 de maio de 2024.

3.2 Uso de estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em uma alteração no próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos:

a. *Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis*

As estimativas prováveis e possíveis são avaliadas de acordo com o andamento dos processos, que estão sujeitos à interpretação de cada jurisprudência, o que pode ter uma variação da avaliação inicial dos advogados e posteriormente avaliada pela Administração, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10. A contingência possível é divulgada apenas como

informação na nota explicativa diferentemente da provisão provável onde é realizada a sua contabilização.

b. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Administração estabelece procedimentos para contabilização de ajuste para perdas por desvalorização de suas propriedades para investimentos conforme detalhado na Nota Explicativa nº 3.5.

c. Divulgação do valor justo das propriedades para investimento

Utilizamos o método do fluxo de caixa descontado para definir o valor justo das nossas propriedades, o qual as premissas estão detalhadas na Nota Explicativa nº 7.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, que se equiparam ao valor de custo considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

3.4 Propriedades para investimentos

São propriedades mantidas para obter renda com aluguéis. As propriedades para investimento são mensuradas ao custo, incluindo custos da transação, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base na vida útil do ativo. O valor justo das propriedades para investimento é divulgado, conforme nota explicativa nº 7.

Uma propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando esta é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

Anualmente, a Companhia revisa a vida útil e o valor residual das suas propriedades para investimento.

3.5 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e caso o valor contábil líquido exceda o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo líquido de despesa de venda.

Na estimativa do valor justo do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes

3.6 Demais provisões

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

3.7 Provisão para imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social estão apresentadas nas rubricas “corrente” e “diferido” nas demonstrações do resultado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo regime do Lucro Real, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. O imposto de renda é calculado pela alíquota regular de 15% (acrescida de adicional de 10% sobre lucros anuais excedentes a R\$240 mil), e a contribuição social pela alíquota de 9%.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados às alíquotas pelas quais as diferenças temporárias serão efetivamente tributadas, de acordo com a legislação fiscal. Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

3.8 Sociedade por conta de participação

A Sociedade por Conta de Participação é uma modalidade de constituição de empresa, que não tem personalidade jurídica, prevista no Código Civil, Capítulo II dos artigos 991 até 996.

Nessa modalidade, existem dois tipos de sócios: o ostensivo ou sócio oculto, e o participante. O primeiro é responsável pela gestão do negócio, inclusive responsabilidades e recolhimentos incidentes das operações da sociedade. Enquanto o participante tem como função o investimento ou aporte de capital. A contabilidade da Sociedade por Conta de Participação fica

a cargo do sócio ostensivo.

O capital ou investimento deve ser discriminado no contrato firmado entre as partes. Já os resultados serão demonstrados na contabilidade do sócio ostensivo e serão avaliados por meio do método de Equivalência Patrimonial (CPC 18).

3.9 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo valor justo ou custo amortizado. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao — ou deduzidos do — valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado (caixa e equivalentes de caixa).

Os ativos financeiros por meio do resultado são demonstrados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua mensuração são reconhecidos no resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros registrados ao custo amortizado.

Passivos financeiros registrados ao custo amortizado

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos e outras contas a pagar) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.10 Prejuízo básico diluído por ação

Calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, usando a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

Não há diferença entre prejuízo básico e diluído por ação, pois não há instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

4 Pronunciamentos contábeis

- **Novos requerimentos atualmente em vigor**

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de janeiro de 2023	Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26)
	Definição de estimativa contábil (alterações ao CPC 23)
	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32)
23 de maio de 2023	Reforma tributária internacional - Regras modelo do pilar dois (alterações ao CPC 32)

A Companhia avaliou e não identificou nos assuntos acima aplicabilidade para seus negócios até 31 de dezembro de 2023.

- **Futuros requerimentos**

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A adoção antecipada não é permitida para entidades que reportam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2023, o que se aplica a esta Companhia.

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de janeiro de 2024	Passivo não circulante com covenants e Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26).
	Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40)
	Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06)

5 Caixa e equivalente de caixa

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e bancos (a)	1	1
Aplicações financeiras (b)	17	9
Total	18	10

- (a) A Companhia atua com política de caixa zero/reduzido, e conforme necessidade de caixa, aportes de capital são realizados na empresa.
- (b) As aplicações financeiras estão representadas por aplicações em renda fixa, remuneradas à média de 97,00% do CDI (97,00% do CDI em 2022). Estas operações possuem liquidez diária, sem multas, restrições ou alterações no percentual de rentabilidade por resgate antecipado e/ou com vencimentos inferiores a 90 dias com perdas insignificantes no valor.

6 Outras contas a receber

	31.12.2023	31.12.2022
A receber da SCP	600	600

A Companhia, firmou junto com a GT Franco da Rocha Participações uma Sociedade em Conta de Participação para fins de desenvolvimento do empreendimento em Franco da Rocha. Como parte deste compromisso, as participações da Sócia Participante (GT Franco da Rocha Participações S.A.) na Sociedade em Conta de Participação serão integralizadas com direitos creditórios titulados perante à Sócia Ostensiva (REC Bandeirantes 41 Participações S.A.), oriundos da alienação da fração ideal do Imóvel (imóvel objeto das matrículas nº 50.973, 76.160 e 81.618 do Cartório de Registro de Imóveis de Franco da Rocha/São Paulo) à Sócia Ostensiva, representados por nota promissória emitida em caráter pro soluto.

No contrato de Sociedade em conta de participação firmado é estabelecido que a Sócia Participante (GT Franco da Rocha Participações S.A.) deve transferir à Sócia Ostensiva (REC Bandeirantes 41 Participações S.A.), os créditos decorrentes de Nota Promissória no importe de R\$600, conforme conclusão de cada empreendimento, outorgando a mais geral e irrevogável quitação acerca da emissão da Nota Promissória à Sócia Ostensiva para nada mais reclamar a qualquer título ou tempo, sem atualização do valor.

7 Propriedades para investimentos

	31.12.2023	31.12.2022
Terrenos (a)	8.592	8.592
Obras em andamento	54.677	14.987
Provisão para redução ao valor recuperável (impairment) (b)	(2.702)	(182)
Total	60.567	23.397

- (a) Terrenos em Franco da Rocha – SP para desenvolvimento de galpões logísticos iniciado em dezembro de 2021 com previsão de entrega da fase 1 em março e abril de 2024, demais fases com previsão de entrega em 2026 e 2027.
- (b) Provisão refere-se à redução do valor justo da propriedade em função do aumento da taxa de desconto e capitalização no ano de 2023. A avaliação é feita por unidade geradora de caixa (galpão), motivo pelo qual houve uma provisão de impairment conforme nota 3.5.

Movimentação das propriedades para investimentos

Descrição	Saldo em 31.12.2022	Constituição da Provisão para redução ao valor recuperável	Adições	Saldo em 31.12.2023
Terrenos	8.592	-	-	8.592
Obras em andamento	14.987	-	39.690	54.677
Provisão para redução ao valor recuperável	(182)	(2.520)	-	(2.702)
Total	23.397	(2.520)	39.690	60.567

Descrição	Saldo em 31.12.2021	Constituição da Provisão para redução ao valor recuperável	Adições	Saldo em 31.12.2022
Terrenos	8.592	-	-	8.592

Obras em andamento	4.316	-	10.671	14.987
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(182)	-	(182)
Total	12.908	(182)	10.671	23.397

Todas as propriedades para investimento da Companhia são mantidas sob direito de propriedade plena. A Companhia estima que as propriedades para investimento serão todas concluídas até 2027.

A Companhia anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento, conforme demonstrado a seguir:

Valor justo	31.12.2023	31.12.2022
Propriedades para investimentos em construção	76.843	47.605

Em 2023 e 2022, o valor justo das propriedades para investimento foi estimado com base em avaliações realizadas trimestralmente pelos especialistas internos e comparadas semestralmente pela empresa Cushman & Wakefield. O valor justo dos imóveis não foi determinado em transações observáveis no mercado devido à natureza do imóvel e à ausência de dados comparáveis, tendo sido aplicado um método de avaliação segundo a recomendação do “International Valuation Standards Committee” (Comitê de Normas Internacionais de Avaliação), o fluxo de caixa descontado.

De acordo com o método do fluxo de caixa descontado, o valor justo é estimado utilizando as premissas referentes aos benefícios e passivos da titularidade em relação à vida dos ativos, incluindo valor de saída ou final. Esse método envolve a projeção de fluxo de caixa individualizado para cada galpão. Para o fluxo de caixa descontado é aplicada uma taxa de desconto derivada do mercado para constituir o valor presente do fluxo de receita associado com ativo. A taxa de desconto é extraída do relatório de FMV preparado pela Cushman & Wakefield com base na metodologia de valuation própria e pautada no RICS, pesquisas de mercado, bases de dados internas e informações enviadas pela companhia a respeito do ativo como contratos e especificações técnicas. A taxa final é normalmente apurada separadamente e difere da taxa de desconto. Adicionalmente, as taxas de capitalização também foram obtidas nas avaliações internas, os quais consideraram a perpetuidade do imóvel.

A duração do fluxo de caixa e a época específica de fluxo de entrada e saída são determinadas por eventos, tais como revisões de aluguel, renovação de arrendamento e correspondente relocação, readequação ou reforma. A adequada duração é geralmente determinada pelo comportamento de mercado, característico da classe de imóveis.

Aumentos (reduções) significativos no valor de aluguel estimado e crescimento de aluguel por ano isoladamente resultariam em valor justo significativamente mais alto (mais baixo) das propriedades. Aumentos (reduções) significativos em taxa de vacância de longo prazo e taxa de desconto (e taxa final) isoladamente resultariam em valor justo mais baixo (mais alto).

A Companhia não tem restrições sobre a capacidade de realização de sua propriedade para investimento. Sem obrigações contratuais, pode comprar, construir ou desenvolver propriedades para investimentos ou para reparações, manutenções ou melhorias.

As taxas de desconto utilizadas no cálculo do fluxo de caixa (DFC) para o imóvel em construção são:

	31.12.2023	31.12.2022
Taxa de desconto	10,00% a 11,75%	9,75% a 11,50%
Taxa de capitalização	8,00%	7,50%

A mensuração do valor justo de todas as propriedades para investimento foram classificadas como Nível 3 com base nos inputs utilizados.

8 Contas a pagar

	31.12.2023	31.12.2022
Contas a pagar aquisição terreno (a)	3.297	3.847
Contas a pagar consórcio (b)	4.180	612
Fornecedores	9	3
Provisões diversas	17	16
Total	7.503	4.478
Circulante	4.206	631
Não circulante	3.297	3.847

- (a) Em complemento a nota 6, temos um saldo a pagar da aquisição do terreno adquirido em Franco da Rocha - SP, sendo parte via SCP e parte conforme fases do serviço de terraplanagem, todas as licenças ambientais para início das obras, foram emitidas, sem pendências, porém, posteriormente teremos a licença de operação após a conclusão do empreendimento. O valor é atualizado pelo IGP-M.
- (b) Refere-se a participação da REC Bandeirantes 41 no consórcio.

9 Partes relacionadas

Os valores registrados no ativo/passivo não circulantes estão baseados em contratos, sem incidência de encargos financeiros, atualização monetária, e não possuem prazo de vencimento.

Contas a pagar	31.12.2023	31.12.2022
REC Bandeirantes 42 Participações S.A.	19	19
Contas a receber	31.12.2023	31.12.2022
REC Bandeirantes 42 Participações S.A.	135	11
REC Bandeirantes 43 Participações S.A.	125	11
Total	260	22

Os saldos de contas a receber e a pagar com partes relacionadas são referentes a reembolsos das custas da expansão do terreno entre as empresas e rateio de IPTU.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro). Não houve qualquer pagamento para os administradores em 2023 e 2022.

10 Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não tem conhecimento de ser parte em algum processo de natureza tributária, cível, ambiental, tampouco em outros processos administrativos, que tenham sido classificadas como provável ou possível, conforme seus assessores jurídicos.

11 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2023 está representado por R\$ 150.601 correspondentes a 150.600.962 ações nominativas, todas ordinárias e sem valor nominal (R\$ 150.601 correspondentes a 150.600.962 ações em 2022). Desse montante, R\$ 59.297, correspondente a 59.296.818 ações, estava totalmente integralizado até 31 de dezembro de 2023 (R\$ 22.330, correspondente a 22.329.741 ações totalmente integralizado em 2022). Foram integralizados R\$36.967 durante o exercício de 2023 (R\$ 11.906 em 2022).

Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício e não deve exceder 20% do capital social ou 30% do capital social considerando as reservas de capital. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de lucros

Estabelecida no Estatuto Social pelo saldo do lucro de cada exercício não destinado à constituição de reserva legal ou pagamento de dividendo mínimo obrigatório. Somente poderá ser utilizada mediante deliberação em Assembleia para pagamento de dividendos adicionais ou compensação de prejuízos.

Destinação do resultado do exercício

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício nos termos da Lei das Companhias por Ações, apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 2023 e 2022, o resultado não foi distribuído em função de prejuízos acumulados nos exercícios.

Prejuízo por ação

	31.12.2023	31.12.2022
Prejuízo do exercício	(1.850)	(459)
Quantidade média ponderada de ações (em milhares)	150.601	150.601
Prejuízo básico e diluído por ação	(0,012)	(0,003)

12 Despesas gerais e administrativas

	31.12.2023	31.12.2022
Despesas com advogados, auditores e consultores	(345)	(203)

Despesa com condomínio	(18)	(25)
Despesas com publicações, publicidades e propagandas	-	(14)
Outras despesas administrativas	(6)	(6)
Total	(369)	(248)

13 Resultado financeiro

	31.12.2023	31.12.2022
Despesas financeiras		
Despesa com atualização monetária (i)	(275)	(266)
Total	(275)	(266)
Receitas financeiras		
Receita com atualização monetária(ii)	359	-
Rendimento de aplicação financeira	3	-
Total	362	-
Resultado líquido financeiro	87	(266)

- (i) Refere-se a despesa com atualização monetária de terrenos a pagar, conforme nota explicativa nº8.
- (ii) Refere-se a receita com atualização monetária de terrenos a pagar, dado o fato do IGPM ter variado negativamente durante o exercício de 2023.

14 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui R\$ 5.358 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição acumulados (R\$ 2.556 em 2022), para compensação com resultados tributáveis futuros.

Imposto de renda e contribuição social diferido

	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Provisões diversas	17	16
Provisão redução ao valor recuperável	182	182
Prejuízo/Base negativa	5.358	2.556
Total	5.557	2.754
(x) alíquota nominal de	34%	34%
Impostos diferidos ativos	1.889	937

Movimentação IRPJ e CSLL diferido

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo Inicial	937	700
Prejuízo fiscal/Base Negativo	952	175
Provisão redução ao valor recuperável	-	62
Saldo no fim do exercício	1.889	937

15 Instrumentos financeiros

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito

bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Companhia trabalha com a política de caixa zero, ou seja, todos os seus recursos de caixa são gerenciados no FIP (acionistas) e em caso de necessidades de recursos o acionista realiza os aportes necessários.

Risco de gestão de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido conforme nota nº11.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

Categorias de instrumentos financeiros

	31.12.2023	31.12.2022	Classificação
Ativos financeiros			
Contas a receber - partes relacionadas	260	22	Custo amortizado
Contas a receber	<u>600</u>	<u>600</u>	Custo amortizado
Total	860	622	
Passivos financeiros:			
Contas a pagar - partes relacionadas	19	19	Custo amortizado
Contas a pagar	<u>7.503</u>	<u>4.478</u>	Custo amortizado
Total	7.522	4.497	

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e não designam derivativos (“swaps” de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de “hedge” de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, para os próximos 12 meses; e este definido como cenário provável, sendo calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta e despesa financeira”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2023 e 2022, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI e IGPM com cada cenário:

31 de dezembro de 2023

			Cenário Provável 1 9,98%	Cenário 2 7,49%	Cenário 3 4,99%
Operações	Risco	Valor			
Aplicações Financeiras	CDI	<u>17</u>	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
	Risco	Valor	Cenário Provável 1 3,03%	Cenário 2 3,79%	Cenário 3 4,55%
Contas a pagar - terreno	IGPM	<u>(3.297)</u>	<u>(100)</u>	<u>(125)</u>	<u>(150)</u>
Impacto financeiro líquido		<u>(3.280)</u>	<u>(98)</u>	<u>(124)</u>	<u>(149)</u>
31 de dezembro de 2022					
Operações	Risco	Valor	Cenário Provável 1 10,97%	Cenário 2 8,23%	Cenário 3 5,49%
Aplicações Financeiras	CDI	<u>9</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>0</u>
	Risco	Valor	Cenário Provável 1 3,50%	Cenário 2 4,38%	Cenário 3 5,25%
Contas a pagar - terreno	IGPM	<u>(3.847)</u>	<u>(135)</u>	<u>(168)</u>	<u>(202)</u>
Impacto financeiro líquido		<u>(3.838)</u>	<u>(134)</u>	<u>(167)</u>	<u>(202)</u>

16 Eventos subsequentes

Em ata de assembleia geral e extraordinária realizada em 20 de março de 2024, foi autorizada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única para colocação privada, da Companhia no valor de R\$ 20.437 entre as Companhias Rec Bandeirantes 41 (emissora) e Rec Embu III na qualidade subscritora (debenturista) e seus eventuais aditamentos a serem celebrados.

Até o dia 05 de abril de 2024, já foram realizados aportes pelo fundo no valor total de R\$ 8.191, todos para suprir a necessidade de caixa da companhia.

No dia 27 de março de 2024, foi emitido o habite-se parcial, referente aos galpões A e B.